

Inflação reduz entusiasmo na Bolsa com PEC dos Precatórios

A Bolsa de Valores subiu 0,41% nesta quarta-feira (10), a 105.967 pontos, em um dia em que o ânimo do mercado com a aprovação em segundo turno na Câmara da PEC dos Precatórios foi contido pelas divulgações de dados sobre a aceleração na inflação no Brasil e nos Estados Unidos. O dólar subiu 0,18%, a R\$ 5,5010.

O Ibovespa, índice de referência do mercado de ações brasileiro, chegou a superar os 107 mil pontos no decorrer do pregão. A alta ocorreu enquanto o mercado ainda celebrava o avanço da PEC que, apesar de dar um calote nas dívidas judiciais do próximo ano e furar o teto de gastos, é avaliada por investidores

como uma solução para que o governo consiga pagar o Auxílio Brasil de R\$ 400 e, assim, seja possível fechar o Orçamento de 2022.

Ainda pela manhã, porém, o Ibovespa chegou a ficar negativo com a repercussão da alta da inflação oficial do país, que acelerou para 1,25% em outubro. É a maior taxa para o mês desde 2002.

A tarde, o mercado passou a digerir os dados da inflação nos Estados Unidos, a mais alta em três décadas. Nos 12 meses até outubro, o índice aumentou 6,2%, o maior avanço anual desde novembro de 1990, após salto de 5,4% em setembro.

O avanço da inflação pode levar o Fed (Federal Reserve, o banco dos Estados

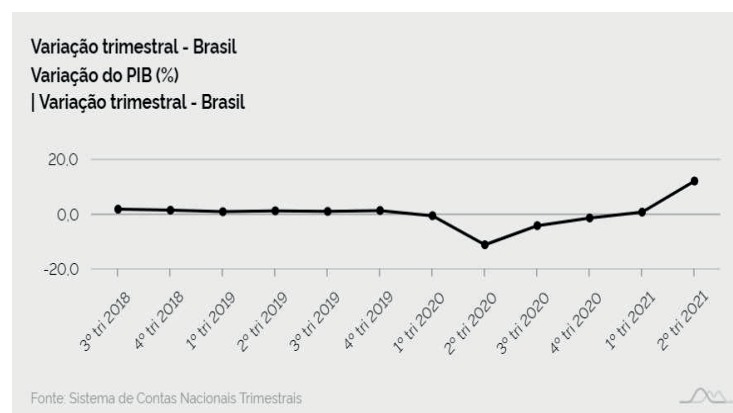
Unidos) a antecipar a elevação dos juros básicos, o que resultaria em um fuga de capital em direção aos títulos do Tesouro americano, comenta Everton Medeiros, especialista da Valor Investimentos

“O mercado chegou a atingir uma alta de 1,74%, mas, após a divulgação dos dados de inflação ao consumidor nos EUA, cresceu a expectativa de que o Fed antecipe a elevação da taxa de juros”, diz.

Apesar da volatilidade, a Bolsa manteve o viés de alta. O final do pregão, porém, foi marcado pela repercussão da queda nos preços do petróleo, derrubando as ações da Petrobras (-0,79%), segundo Rafael Ribeiro, analista de investimentos da Clear. Folhapress



Economia



Dano de incerteza fiscal já é permanente, dizem economistas ao BC

Página - 03

Política

Decisão do STF de suspender emendas estratégicas para Bolsonaro termina em 8 a 2

Página - 04

Câmara aprova texto-base da PEC dos Precatórios em 2º turno

Página - 04

GP de Fórmula 1 gerará R\$ 810 milhões para o estado de São Paulo

Página - 03



Até o investidor mais paciente está perdendo a paciência com o Brasil?

Página - 06

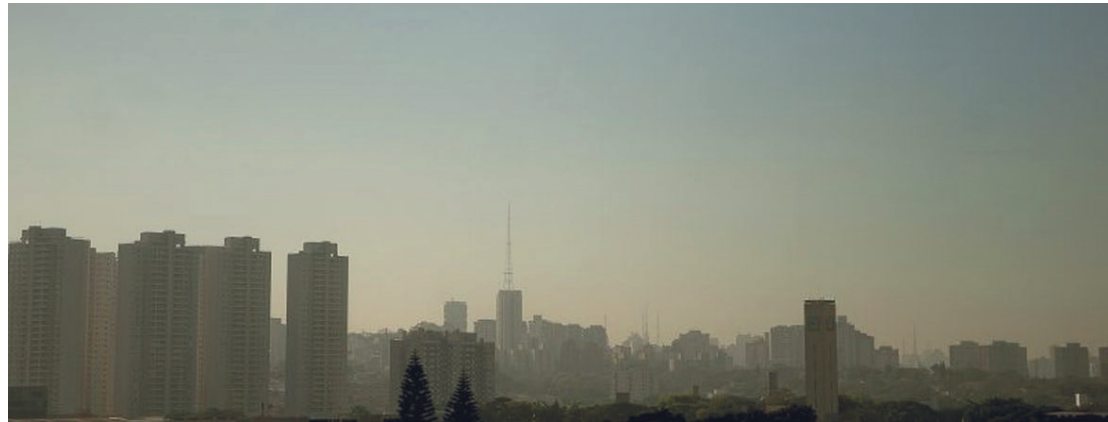
Como investir em commodities?

Página - 06



No Mundo

COP26: Reino Unido propõe adoção de cortes de emissões até 2022



Os anfitriões britânicos da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas de 2021 (COP26) em Glasgow, na Escócia, estão propondo que os países mostrem mais ambição no corte de emissões de gases de efeito estufa até o ano que vem, em um esboço de decisão política que será negociado ao longo dos próximos três dias.

A proposta destaca os receios de especialistas e ativistas do clima de que exista grande disparidade entre as atuais promessas nacionais e os cortes de emissões rápidos, necessários para impedir que o mundo mergulhe em uma crise climática propriamente dita.

O primeiro esboço da decisão política a ser adotada na conferência, que a Organização das Nações Unidas (ONU) divulgou nesta quarta-feira (10), pede aos países que “revejam e reforcem as metas de suas contribuições determinadas nacionalmente para 2030, como necessárias para se alinharem à meta de temperatura do Acordo de Paris até o final de 2022”.

Isso obrigaria os países a adotar metas climáticas mais rigorosas no ano que vem, uma exigência fundamental das nações mais vulneráveis aos impactos da mudança climática.

Pelo Acordo de Paris, países concordaram em manter o aquecimento global bem

abaixo dos 2 graus Celsius acima dos níveis pré-industriais e tentar limitá-lo a 1,5°C.

Cientistas dizem que cruzar o patamar de 1,5°C agravaria a elevação do nível dos mares, as inundações, secas, os incêndios florestais e as tempestades que já ocorrem, e que alguns impactos poderiam se tornar irreversíveis.

O esboço também pediu aos países que acelerem os esforços para descartar a queima de carvão e suspender gradualmente os subsídios aos combustíveis fósseis, mirando diretamente o carvão, o petróleo e o gás que produzem dióxido de carbono, o principal causador da mudança climática provocada pela humanidade. Reuters/ABR

Suprema Corte britânica bloqueia ação coletiva de US\$4,3 bi contra Google

A Suprema Corte do Reino Unido bloqueou uma ação coletiva britânica planejada de 3,2 bilhões de libras (4,3 bilhões de dólares) contra o Google sobre alegações de que a companhia rastreou ilegalmente as informações pessoais de milhões de usuários do iPhone.

Os principais juízes do Reino Unido aceitaram nesta quarta-feira, por unanimidade, um recurso do Google contra o primeiro caso de privacidade de dados do país.

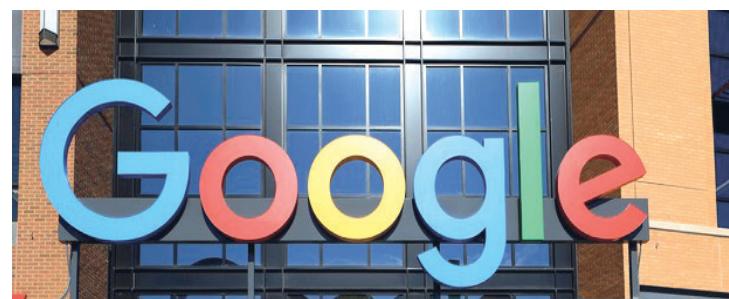
O caso histórico liderado por Richard Lloyd, um ativista dos direitos do consumidor e ex-diretor da revista Which?, buscava estender o regime de ação coletiva do Reino Unido para incluir reivindicações de indenização por suposto uso indevido de dados

– mesmo que não haja perda ou perigo financeiro óbvio.

Lloyd alegou que o Google secretamente apropriou-se mais de 5 milhões de dados pessoais de usuários do smartphone da Apple entre 2011 e 2012, ignorando as configurações de privacidade padrão nos navegadores Safari para rastrear históricos de navegação na internet, e usou isso para objetivos comerciais.

“Estamos amargamente desapontados que a Suprema Corte não fez o suficiente para proteger o público do Google e de outras firmas Big Tech que infringem a lei”, disse ele.

Seu advogado, James Oldnall, do escritório de advocacia Milberg, disse que foi um “dia sombrio em que a ganância corporativa é mais importante do que nosso direito à privacidade”. IstoéDinheiro



Polônia prende dezenas de imigrantes, e Belarus pede ajuda a Putin



Forças de segurança polonesas prenderam pelo menos 50 refugiados vindos de Belarus na noite de terça para quarta (10), aumentando ainda mais a tensão com a ditadura de Aleksandr Lukachenko.

Por sua vez, o governo em Minsk voltou a acusar o Ocidente de fabricar a crise, negando ter orquestrado com a ajuda da Rússia o influxo de imigrantes ilegais vindos de países afetados por guerras no Oriente Médio e Sul da Ásia.

Ao mesmo tempo, um enviado belarusso a Moscou pediu ajuda do governo de Vladimir Putin para ofertar uma “resposta conjunta” à

crise, evidenciando o caráter geopolítico da disputa.

Ela vem se formando desde meados do ano, quando talvez 15 mil refugiados foram atraídos a Belarus com a perspectiva de entrar em países da União Europeia fronteiriços, como Polônia e Lituânia. Desde segunda, forças belarussas estão, segundo relatos, pressionando a saída dos imigrantes.

O bloco afirma que eles estão sendo usados como pedões por Lukachenko para pressionar os vizinhos, em retaliação às sanções aplicadas ao regime do ditador devido à repressão que seguiu sua reeleição frau-

dada em agosto de 2020.

O premiê polonês, Mateusz Morawiecki, por sua vez escancarou o substrato geopolítico da questão ao acusar Putin diretamente pelo caos. Varsóvia é um dos países da UE e da Otan (aliança militar ocidental) mais agressivos ante o que chamam de neoimperialismo russo.

O Kremlin negou e o Ministério das Relações Exteriores rebate com um argumento retórico, lembrando que os refugiados só o são porque fogem de guerras que foram fomentadas, como no caso afegão e iraquiano, pelos Estados Unidos e seus aliados.

Igor Gielow/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

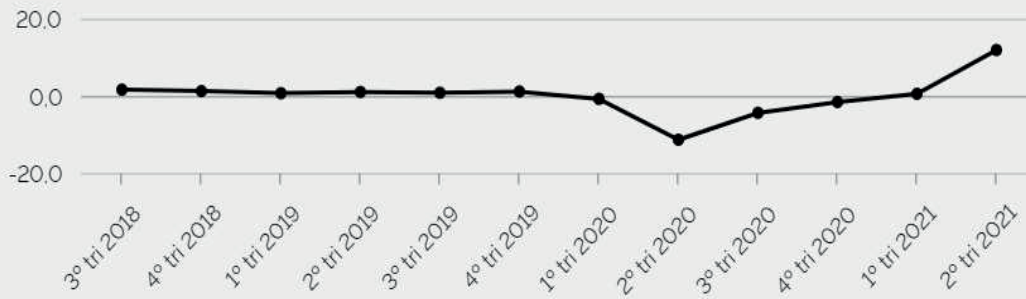
Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Dano de incerteza fiscal já é permanente, dizem economistas ao BC

Varição trimestral - Brasil
Varição do PIB (%)
| Varição trimestral - Brasil



Fonte: Sistema de Contas Nacionais Trimestrais

Em dois dias de reuniões fechadas com o Banco Central, entre segunda (8) e terça-feira (9), analistas do mercado financeiro foram unânimes quanto ao estrago causado por incertezas fiscais na economia. Com isso, os economistas devem piorar nas próximas semanas as projeções para a inflação e para o crescimento do PIB do próximo ano.

Para muitos, segundo relatos de participantes à reportagem, independentemente dos próximos passos do Congresso na agenda fiscal, o dano já é permanente. A avaliação é que houve perda de credibilidade em relação à âncora fiscal do país, o que impacta indicadores como in-

flação, taxa de juros e câmbio. Um dos participantes, que preferiu não se identificar, contou que há uma crise de confiança, de reputação e perda de credibilidade que já leva a economia para outro equilíbrio, mudando expectativas de câmbio, de inflação, de crescimento, de taxa de juros e de dinâmica da dívida pública.

A manobra do governo para driblar o teto de gastos foi mal recebida pelo mercado e levou a uma mudança de postura do BC na última reunião do Copom, no fim do mês passado. Na ocasião, a taxa básica de juros (Selic) foi elevada em 1,5 ponto percentual, a 7,75% ao ano.

A alta foi maior que a indicada na reunião anterior,

em setembro, quando sinalizou que subiria novamente a Selic em 1 ponto percentual. O presidente da autarquia, Roberto Campos Neto, e diretores reiteraram em eventos dos quais participaram ao longo das últimas semanas que o plano era manter esse ritmo nas decisões seguintes.

Na semana anterior ao Copom, no entanto, o governo e seus aliados no Congresso inseriram na PEC que adia o pagamento de precatórios uma mudança na regra de correção do teto de gastos que, na prática, expande o limite das despesas federais com o objetivo principal de financiar o novo programa social do governo, o Auxílio Brasil, que substituiu o Bolsa Família.

Larissa Garcia/Folhapress

GP de Fórmula 1 gerará R\$ 810 milhões para o estado de São Paulo

A realização do Grande Prêmio de Fórmula 1 no Autódromo de Interlagos, na capital paulista, deve gerar um impacto financeiro de R\$ 810 milhões e 8,5 mil empregos temporários. Com autorização para receber 100% de sua capacidade de público, o autódromo terá 150 mil espectadores para a corrida de domingo (14). Todos os ingressos foram vendidos antecipadamente, principalmente para pessoas não residentes na cidade (77%).

Durante o anúncio feito quarta (10) na capital paulista, o governador João Doria destacou o papel estratégico do evento, que marca o retorno dos grandes eventos internacionais na cidade. Com a programação do GP começando na sexta-feira (12) e o feriado de segunda (15), é

esperada que a permanência dos turistas na cidade seja, em média, superior a quatro dias, o que aumenta o consumo dos mais diversos produtos e serviços, com um gasto diário por turista passando de R\$ 756 para R\$ 817.

Segundo Doria, o evento vai exigir todos os protocolos contra a covid-19: além do uso obrigatório de máscara, o público deve apresentar comprovante de vacina para acessar o autódromo. Se o esquema vacinal não estiver completo, obrigatoriamente será necessário apresentar teste recente contra o coronavírus – PCR realizado até 48 horas ou o antígeno (teste rápido) feito até 24 horas antes do evento. O Autódromo de Interlagos deverá dispor de álcool em gel em locais de fácil acesso.

Flávia Albuquerque/ABR



Projeções de inflação sobem após 'surpresa' com IPCA e algumas já superam os 10%



Diversas instituições financeiras revisaram para cima suas projeções para o IPCA, índice medido pelo IBGE que serve como meta de inflação, para 2021, após a divulgação do dado de outubro acima das estimativas da maior parte do mercado financeiro.

As revisões também já contaminam as expectativas para 2022, que começam a se aproximar do limite de 5% para a meta do ano que vem.

Ressurge ainda a discussão sobre uma nova aceleração do ritmo de alta da taxa básica de juros, que na última reunião do Copom do Banco Central subiu de 6,25% para 7,75% ao ano.

O IBGE informou nesta quarta-feira (10) que o

IPCA ficou em 1,25% no mês passado, acima da mediana (1,06%) e também do teto das projeções (1,19%) do mercado. Desde o meio do ano, os analistas esperam uma desaceleração da inflação em 12 meses, atualmente em 10,67%, algo que não se confirmou até o momento.

O Bank of America elevou a projeção de inflação anual de 9,1% para 10,1%, considerando a expectativa de que os próximos índices mensais sejam de 0,95% em novembro e 0,75% em dezembro. A instituição manteve a sua previsão de 5% para o final de 2022.

O Citi aumentou sua estimativa para o IPCA deste ano de 9,5% para 10,4%. Também disse enxergar riscos de alta de suas projeções de 2022

para o IPCA, atualmente em 4,3%, e para a taxa básica de juros, estimada em 11%, segundo a agência Reuters.

A Nova Futura também ampliou sua expectativa de alta nos preços ao final de 2021 para a casa dos dois dígitos, passando de 9,4% para 10,1%. Para os próximos dois meses, os índices esperados são de 0,94% e 0,77%, respectivamente. O escritório ainda subiu de 4,5% para 4,8% a sua estimativa para o ano que vem.

Luis Otavio de Souza Leal, economista-chefe do Banco Alfa, revisou a projeção para 2021 de 9,3% para 9,7%, o que, por inércia, eleva a projeção para 2022 de 4,6% para 4,7%. Para ele, os juros chegarão a 10,75% no próximo ano.

Folhapress

Política

Decisão do STF de suspender emendas estratégicas para Bolsonaro termina em 8 a 2



O STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu nesta quarta-feira (10), por 8 votos a 2, suspender o pagamento das emendas de relator a deputados e senadores.

Os ministros Luís Roberto Barroso, Edson Fachin, Cármen Lúcia, Ricardo Lewandowski, Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e Luiz Fux votaram para manter a decisão monocrática proferida por Rosa Weber na última sexta-feira (5) para proibir o repasse dessas verbas.

O ministro Gilmar Mendes votou para manter a execução das emendas, mas afirmou que, para isso, seria necessária a adoção de providências “para que sejam publicizadas as decisões das pastas ministeriais no que se

refere ao acolhimento ou à rejeição das solicitações feitas pelos membros do Congresso Nacional”.

O ministro Kassio Nunes Marques, por sua vez, também defendeu a manutenção do pagamento das emendas de relator relativas a este ano e votou para determinar ao Congresso a criação de mecanismos para dar mais transparência à destinação dessas verbas a partir de 2022.

O resultado do julgamento tem potencial para desencadear uma crise entre os Poderes e opor o Supremo ao Congresso e ao governo.

Todos os ministros já votaram, mas a análise do caso ocorre no plenário virtual e só será concluída oficialmente às 23h59 de quarta-feira (10). Até este prazo, os magistrados

podem mudar de posição, mas é incomum que isso aconteça.

Segundo a decisão do STF, a execução dessas emendas deverá ser suspensa “integral e imediatamente”. Além disso, o Congresso deverá dar “ampla publicidade, em plataforma centralizada de acesso públicos”, a todos os documentos relacionados à distribuição dessas verbas em 2020 e 2021.

A decisão afirma que os repasses deverão ser suspensos até que o STF julgue o mérito da ação do PSOL que está em discussão. No julgamento em curso, está em debate a concessão de ordem liminar (provisória) sobre o tema. Ainda não há data para análise do mérito do processo.

Matheus Teixeira/Folhapress

Manifestantes tentam invadir Câmara de SP

Servidores públicos da cidade de São Paulo que participam de uma manifestação contra a reforma da previdência municipal, conhecida como Sampaprev 2, tentaram derrubar o portão e ameaçaram invadir a Câmara Municipal. Os manifestantes estão no local desde o início da tarde desta quarta-feira (10).

Durante a tarde, alguns dos manifestantes arremessaram pedras e outros objetos contra a entrada principal da Câmara. No momento, outros servidores que estão no protesto questionaram a violência e acabaram sendo agredidos com itens sendo arremessados contra eles.

No fim da tarde, o confronto com a polícia começou. O vidro da entrada principal da Câmara foi quebrado por pedras arremessadas e fogos de artifício disparados.

Bombas de gás lacrimogêneo foram disparadas por guardas da GCM (Guarda Civil Municipal) para dispersar o grupo. Funcionários e a reportagem que estavam parados na porta do estacionamento da Câmara, foram orientados a entrar no prédio por segurança. Nas palavras de um agente à reportagem, “o couro já está comendo”.

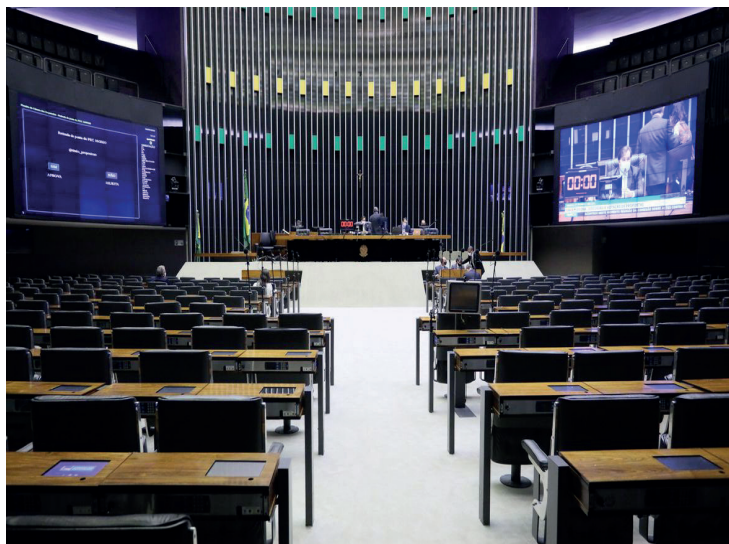
Mais tarde, no início da noite, a Polícia Militar fez um cordão para avançar e tentar dispersar os manifestantes e desbloquear a rua. Os servidores que participam do protesto tentaram argumentar com os policiais, outros fazem uma barricada com fogo para bloquear a via.

Alguns manifestantes, do alto de carros de som, chegaram a cogitar que a confusão teria sido iniciada por apoiadores do presidente Jair Bolsonaro.

Leonardo Martins/Folhapress



Câmara aprova texto-base da PEC dos Precatórios em 2º turno



A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios foi aprovada em segundo turno na Câmara dos Deputados na noite desta terça-feira, 9. A questão, que é um dos principais pontos de pauta do Palácio do Planalto, segue agora para o Senado, onde também terá que ser avaliada em dois turnos para ser efetivamente aprovada.

No segundo turno de votação na Câmara, o placar ficou em 323 votos favoráveis contra 172 contrários. Eram necessários 308 votos para aprovação. No primeiro turno, foram 312 votos a 144.

Os destaques estão sob análise neste momento, o que pode modificar o texto final a ser enviado ao Senado Fed-

ral. A proposta é vista como crucial pelo governo de Jair Bolsonaro para permitir o pagamento do programa social Auxílio Brasil no valor de R\$ 400 até dezembro de 2022.

Na votação de 1º turno, na semana passada, a proposta foi aprovada por 312 votos, ou seja, quatro a mais que o necessário. Naquele momento, 15 deputados do PDT e dez do PSB foram favoráveis ao projeto.

Desta vez, o PDT fechou questão contra a PEC. No entanto, na última semana, o quórum pós-feriado de Finais eram menor do que o registro de presença desta terça-feira. Cerca de 500 deputados registraram presença na Casa.

A única derrota do governo ocorreu durante votação

dos destaques de 1º turno, que são propostas para modificar o texto final de um projeto. Neste caso, um dos destaques, que foi apresentado pelo partido Novo, retirou do texto a flexibilização da regra de ouro. Eram necessários 308 votos para flexibilizar a regra de ouro, mas apenas 303 deputados votaram junto com o governo, ou seja, cinco votos a menos que o necessário.

A regra de ouro tem como meta objetivo de evitar endividamento para pagar despesas correntes. Para cobrir gastos correntes, o governo precisa pedir autorização do Congresso. A tentativa da base governista era conseguir o descumprimento da regra junto com a votação do Orçamento do ano seguinte.

IstoéDinheiro

Fusões & Aquisições

Para formar “uma seleção”, Petz compra a Cão Cidadão, de Alexandre Rossi



Alexandre Rossi, fundador da Cão Cidadão e influenciador conhecido como “Dr. Pet”

Desde que abriu capital, em setembro do ano passado, a Petz tem dito aos investidores que quer ser mais do que uma loja de produtos e serviços para cães e gatos. O plano é ser conhecido, até 2025, como o melhor ecossistema pet do mundo, com um braço em cada um dos serviços que podem ser contratados pelo tutor de um animal de estimação.

Nesta terça-feira, dia 9 de novembro, a companhia deu mais um passo nesse sentido, ao anunciar a aquisição de 100% da Cão Cidadão, empresa especializada em adestramento e fundada em 1998 pelo influenciador Alexandre Rossi, conhecido como Dr. Pet e famoso por participações em programas de televi-

são. O valor da transação não foi informado.

Essa é a terceira aquisição anunciada pela Petz desde o IPO. Na época, a companhia reforçou seu caixa com R\$ 336,7 milhões e elegeu como focos a ampliação do portfólio, as aquisições e a expansão de suas lojas físicas e da Seres, sua rede de hospitais veterinários.

A empresa deu início à sua estratégia inorgânica em junho deste ano, com a compra da Cansei de Ser Gato, plataforma digital de conteúdo e produtos para gatos. A maior tacada, no entanto, veio dois meses depois, com a aquisição da Zee.Dog, por R\$ 715 milhões.

Conhecida como a ‘Nike do mercado pet’, a Zee.Dog trouxe para a Petz uma pla-

taforma com presença global, composta por produtos e acessórios distribuídos em cerca de 50 países. A transação ainda depende, porém, da aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

“Com a aquisição da Zee.Dog, da Cansei de Ser Gato e da Cão Cidadão, estamos trazendo o melhor de cada área. Não estamos montando um time, mas, sim, uma seleção”, afirmou Sergio Zimmerman, fundador e CEO da Petz, em teleconferência com analistas, na manhã desta terça-feira, logo após o anúncio da compra.

A Cão Cidadão investe no modelo de franquias, já atendeu mais de 100 mil famílias desde então e tem uma média de 5 mil aulas por mês. Neofeed

BC autoriza compra de fatia adicional de 11,38% da XP pelo Itaú

O Itaú Unibanco obteve autorização do BC (Banco Central) para adquirir aproximadamente 11,38% do capital social total da XP Inc., segundo comunicado ao mercado divulgado nesta segunda-feira (8) pelo banco.

A operação estava prevista em contrato assinado entre as partes em 2017, quando o banco comprou 49,9% do capital social da XP.

Após o aporte, contudo, Itaú e XP passaram a adotar nos últimos anos uma postura agressiva na concorrência entre si, com provocações em peças de publicidade. Em 2020, inclusive, a corretora fez uma promoção. O cliente que fizesse uma TED do Itaú para a XP ganharia um colete da XP de brinde.

De acordo com o comunicado divulgado nesta segunda pelo Itaú, a consumação da operação está prevista para ocorrer em 2022, após a divulgação das demonstrações financeiras auditadas da XP Inc. referente ao ano de 2021.

São necessárias ainda aprovações de órgãos reguladores no exterior para a concretização da aquisição.

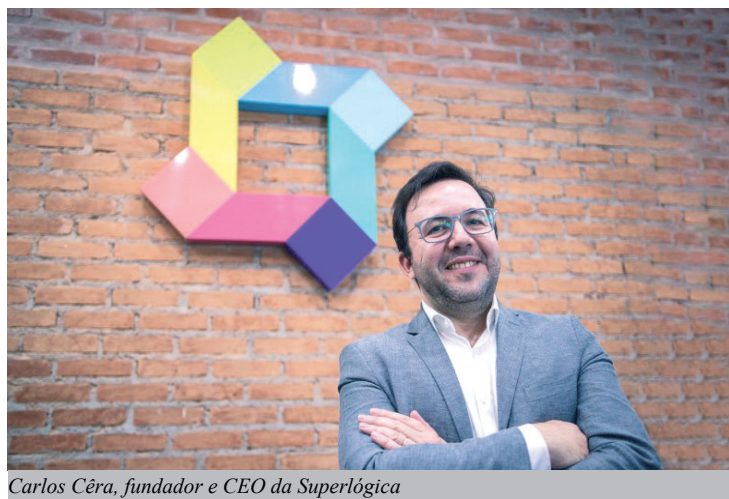
O banco reportou no dia 3 de novembro lucro líquido de R\$ 6,8 bilhões no terceiro trimestre, alta de 34,7% em bases anuais.

Ao contrário de 2020, os resultados não consideram a contribuição da operação da XP Inc, companhia cuja participação no capital foi segregada da linha de negócio do Itaú Unibanco em 31 de maio de 2021.

Lucas Bombana/Folhapress



Superlógica e Arbo se juntam para fazer frente a QuintoAndar e Loft



Carlos Cêra, fundador e CEO da Superlógica

O surgimento de companhias como QuintoAndar, que nasceu como uma plataforma de locação de imóveis, e Loft, de venda, fez o setor imobiliário se dar conta de que a digitalização era um imperativo para manter a competitividade.

As imobiliárias tradicionais, focadas no trabalho de corretores e ainda presas a uma burocracia que afastou os clientes mais jovens, acabaram perdendo mercado. Mas não quer dizer que o jogo esteja perdido. E há quem encarar isso como oportunidade.

Duas empresas de tecnologia especializadas em soluções para o setor imobiliário, a Superlógica e a Arbo, deci-

diram unir forças, em uma fusão, para ajudar as imobiliárias tradicionais a reduzir essa distância tecnológica para os unicórnios do mercado.

Do lado da Superlógica, há uma expertise no desenvolvimento de softwares para imobiliárias que atuam com locação e para empresas que administram condomínios. Já a Arbo é focada em softwares para quem opera com compra e venda.

“Vamos estar melhor posicionados para criar uma plataforma única para habitação, integrando todos os players do mercado imobiliário e condominial”, afirma Carlos Cêra, CEO da Superlógica. “A Arbo era a perna que faltava.”

Enquanto as imobiliárias digitais apostam na desintermediação, a Superlógica e a Arbo querem se valer do capital humano que as imobiliárias já têm nas cidades para crescer de forma rápida.

“O cliente proprietário, por exemplo, precisa de um apoio, assim como um paciente, quando tem uma dor, precisa de um médico”, afirma o CEO e fundador da Arbo, Manoel Gonçalves, um ex-corretor de imóveis.

“Nós estamos ‘vestindo’ as imobiliárias com a tecnologia, então podemos crescer mais rápido. Não fazemos expansão bairro a bairro, ou cidade por cidade, como fazem as imobiliárias digitais”, afirma Cêra. Neofeed

Como investir em commodities?



Se você tem acompanhado o noticiário financeiro, já deve ter percebido que algumas commodities – como também são chamadas as principais matérias-primas – estão em alta.

Há quem fale em um “boom”, ocasionado por uma série de razões que elevaram a demanda por ou reduziram a oferta de commodities: desequilíbrios nas cadeias de produção global devido aos efeitos da pandemia de coronavírus; investimentos em infraestrutura bancados por governos ao redor do mundo para estimular a retomada da economia; e até a descarbonização da economia. A fabricação de um carro elétrico, por exemplo, consome bem mais cobre e alumínio do que um convencional, a combustão.

Diante desse cenário, investidores questionam se é possível surfar a onda das commodities também.

Existem diversas formas de investir em commodities – direta ou indiretamente. As maiores bolsas de commodities do mundo ficam nos Estados Unidos, mas mesmo no mercado brasileiro é possível encontrar algumas opções para ter exposição a elas.

No segmento de derivativos da B3, por exemplo, são negociados contratos futuros de commodities, especialmente agrícolas, como etanol, soja, milho, café e boi gordo. Os contratos futuros são um compromisso de comprar ou vender um ativo por um determinado preço em uma data no futuro.

Eles são bastante utilizados por produtores, que têm a

intenção de “travar” os preços dos produtos que comercializam. Mas também podem ser utilizados por investidores que tenham objetivos meramente financeiros – ainda que isso demande um nível de atenção elevado. “Trata-se de um mercado bastante especulativo, que envolve detalhes técnicos, como ajustes diários e depósitos de margem. É um mercado arisco”, diz Henrique Esteter, especialista de investimentos

Também existem fundos de investimentos, especialmente os multimercados, que aplicam em commodities localmente ou nas bolsas internacionais. Uma reportagem recente mostrou que cobre e alumínio, por exemplo, estão entre as apostas de gestoras como a Grimper Capital.

Infomoney

Até o investidor mais paciente está perdendo a paciência com o Brasil?



Patrice Etlin, sócio da Advent International

Quando uma nova crise política estoura no Brasil, é esperado que os investidores mais especulativos, preocupados com o curto prazo, retirem dinheiro da Bolsa e passem a apostar em um cenário mais pessimista, com dólar e juros em alta.

Do outro lado do cabo de guerra, a turma do longo prazo costuma levantar a voz para argumentar que não será mais um ruído em Brasília que vai eliminar o potencial econômico do País, apontado como uma terra de oportunidades, com um mercado consumidor de mais de 200 milhões de pessoas e um déficit de infraestrutura.

Dessa vez, porém, as decepções com o Brasil são tantas, que até mesmo o in-

Fundos de ações têm em outubro pior captação mensal desde janeiro, enquanto depósitos em ETFs somam R\$ 3,5 bi

Otoma lá da cá envolvendo o Executivo e o Congresso sobre a definição da PEC dos Precatórios e o consequente custeio do Auxílio Brasil – novo programa de transferência de renda do governo, no valor médio de R\$ 400 – bagunçaram as projeções de analistas e pioraram a percepção de risco fiscal entre os agentes financeiros em outubro.

O resultado disso também pode ser visto na Bolsa, onde o Ibovespa amargou um recuo de quase 7% no mês de outubro.

A queda nos preços dos ativos e o impacto sobre o retorno dos fundos de ações fizeram com que a captação líquida (depósitos menos resgates) dessas carteiras ficasse negativa em R\$ 6,1 bilhões em outubro – esse é o pior valor mensal já regis-

trado desde janeiro deste ano, quando o saldo líquido ficou negativo em R\$ 23,1 bilhões.

No mês passado, entre os fundos de ações, 11 das 12 subclasses tiveram mais resgates do que aplicações e terminaram o mês no negativo. A única que encerrou outubro no azul foi a de fundos fechados de ações.

O cenário macroeconômico também fez com que os fundos multimercados terminassem outubro no vermelho, com resgates líquidos de R\$ 12,5 bilhões. No acumulado do ano, no entanto, a captação líquida da categoria segue positiva em R\$ 69,6 bilhões.

Outra classe que sofreu impacto em outubro foi a de fundos de previdência, em que os resgates superaram as aplicações em R\$ 126 milhões. No ano, a situação é melhor e os depósitos líquidos somam R\$ 6,7 bilhões. Infomoney



vestidor de longo prazo, conhecido pela sua paciência para esperar bons retornos, está começando a soltar a corda e perder as esperanças.

“Há investidores (estrangeiros) que têm uma visão de longo prazo para o Brasil, mas essa visão está começando a ser questionada”, afirma Patrice Etlin, sócio do fundo de private equity Advent International, durante participação em evento online da Abvcap (Associação Brasileira de Private Equity e Venture Capital).

Etlin, responsável por abrir o escritório da Advent em São Paulo, no fim de 1996, lembra que, em outros tempos, já chegaram a lhe perguntar qual era a sua expectativa para o Brasil em um prazo de 50 anos, em uma clara demonstração de interesse

pelo País. “Eu mal conseguia saber o que iria acontecer na semana que vem”, brinca.

Ao longo do ano passado, durante o período de captação de recursos para um novo fundo, o executivo recorda que, pela primeira vez, começou a receber a seguinte pergunta dos investidores de private equity: por que eu vou gastar tempo e energia no Brasil e na América Latina?

“Hoje, quando esse investidor olha para a diversificação em emergentes, a Ásia e a China estão num momento muito positivo, sempre com a promessa de grandes retornos. A China está há cinco a sete anos entregando realizações, com IPOs que saem do papel e geram ofertas secundárias”, diz Etlin.

Neofeed

Concessionária Move São Paulo S.A.

CNPJ/ME nº 19.368.924/0001-73 - NIRE 35.300.459.911

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de outubro de 2021

Data, Hora e Local: Assembleia realizada no dia 29/10/2021, às 10:00 horas, na sede social da Concessionária Move São Paulo S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo-SP, na Avenida Faria Lima, nº 1461, 4º andar, Conjunto 41, Sala 33, Torre Sul, Jardim Paulistano, na Cidade de São Paulo-SP, CEP 01452-921. **1. Presenças:** Presentes os acionistas da Companhia representando a totalidade de seu capital social, conforme assinaturas lançadas no Livro de Presença de Acionistas. **2. Convocação:** Dispensada a publicação de edital de convocação, conforme disposto no Artigo 124, § 4º, da Lei Federal nº 6.404, de 15/12/1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), e no Artigo 25, § 3º, do Estatuto Social da Companhia. **3. Mesa:** A Assembleia foi presidida pelo Sr. Sr. Adriano Lima Ferreira ("Presidente") e secretariada pelo Sr. Vitor Antonio Coelho dos Santos ("Secretário"). **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (i) a lavratura desta ata de Assembleia Geral Extraordinária na forma sumária, conforme faculta o Artigo 130, § 1º da Lei das Sociedades por Ações; e (ii) a redução do capital social da Companhia; e (iii) a adequação do Estatuto Social da Companhia à redução do capital social, caso aprovada. **5. Deliberações:** O Sr. Presidente, franqueando a palavra a quem dela desejasse fazer uso, passou à votação, tendo sido examinada, discutida e aprovada, por unanimidade de votos: (i) a autorização para a lavratura da presente ata de Assembleia Geral Extraordinária na forma sumária, conforme faculta o Artigo 130, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações; (ii) a redução do capital social da Companhia no valor de R\$ 12.000.000,00, em razão de o julgarem excessivo nos termos do Artigo 173 da Lei das Sociedades por Ações, cancelando-se, portanto, 12.000.000 de ações ordinárias da Companhia, inscritas e integralizadas, mediante a devolução de recursos, a serem distribuídos aos Acionistas, na proporção de participação de cada um no capital social da Companhia; (iii) Em razão da deliberação acima, o capital social da Companhia passa dos atuais R\$ 214.962.797,18 para R\$ 202.962.797,18. O capital social passa a ser representado por 202.962.797 ações, todas nominativas e sem valor nominal, dividido entre os acionistas da seguinte forma:

Acionista	Quantidade de Ações	%
OM Linha 6 Participações S.A.	68.933.066	33,96%
Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A.	92.639.121	45,64%
UTC Participações S.A. – em Recuperação Judicial	17.684.555	8,71%
Novonor Participações e Investimentos – em Recuperação Judicial	23.706.055	11,68%
Total	202.962.797	100,00%

(iv) Tendo em vista a redução do capital social acima deliberada, adequar o Artigo 4º do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar com a seguinte redação: **Artigo 4º.** O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 202.962.797,18, dividido em 202.962.797 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. **§ Primeiro.** As emissões e colocações de ações, bônus de subscrição e debêntures convertíveis em ações serão realizadas com observância do direito de preferência, assegurado aos acionistas, conforme disciplinado pelo Artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações e disposto em acordo de acionista arquivado na sede da Companhia. **§ 2º.** É vedada a emissão de ações preferenciais ou partes beneficiárias pela Companhia. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, tendo os trabalhos sido suspensos pelo tempo necessário à lavratura desta ata, a qual, após ter sido lida, discutida, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. **Acionistas:** OM Linha 6 Participações S.A., representada por Sr. Adriano Lima Ferreira e Sr. Sérgio Luiz Pereira de Macedo; **Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A.**, representada por Sr. Sidney Lee Saikovich de Almeida e Sr. Leandro Luiz Gaudio Comazetto; **UTC Participações S.A. – em Recuperação Judicial**, representada por Sr. César de Alencar Leme de Almeida e Sr. Luciano Barbosa Theodoro; e **Novonor Participações e Investimentos – em Recuperação Judicial** representada por Sr. Giorgio Bullaty Neto e Ricardo Corregio. Confere com a original lavrada em livro próprio. São Paulo-SP, 29/10/2021. **Mesa:** Adriano Lima Ferreira – Presidente; Vitor Antonio Coelho dos Santos – Secretário.

Jardim Ipe Construções SPE Ltda. – CNPJ/MF nº 26.390.111/0001-45 – NIRE 35.230.213.676**Ata da Reunião de Quotistas realizada em 10 de novembro de 2021**

Data, Horário e Local: Aos 10/11/2021, às 10 horas, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada, face à presença da totalidade dos quotistas. **Mesa:** Presidente: Luiz Roberto Coelho da Rocha, Secretário: Carlos Eduardo Passarelli Scott. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade de votos:** A redução do capital social, o qual foi julgado excessivo pela totalidade dos quotistas presentes à Reunião, nos termos do disposto no artigo 1.082, II do Código Civil, o qual é reduzido de R\$ 3.000.000,00 para R\$ 150.000,00, uma redução, portanto, de R\$ 2.850.000,00 quotas, de titularidade dos sócios, segundo as respectivas participações destes no capital social da sociedade, no valor de R\$ 1,00 cada, ficando a administração da sociedade desde já autorizada a tomar as providências necessárias para tanto. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 10/11/2021. Assinaturas: **Mesa:** Luiz Roberto Coelho da Rocha – Presidente; Carlos Eduardo Passarelli Scott – Secretário.

GPS Participações e Empreendimentos S.A.

CNPJ/ME nº 09.229.201/0001-30 – NIRE 35.300.350.120 | Companhia S.A. aberta

Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 2 de dezembro de 2021

Convocamos os senhores acionistas da **GPS Participações e Empreendimentos S.A.**, companhia aberta, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Miguel Frias e Vasconcelos, nº 1.215, 2º andar, Jaguaré, CEP 05345-000, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Economia (CNPJ/ME) sob o nº 09.229.201/0001-30 ("Companhia"), nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") e dos artigos 3º a 5º da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 481, de 17 de dezembro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 481"), a se reunirem, de modo exclusivamente digital, em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 2 de dezembro de 2021, às 10:00 horas ("AGE"), a fim de discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: (i) eleição de membro independente para o Conselho de Administração da Companhia; e (ii) alteração e consolidação do estatuto social da Companhia ("Estatuto Social"), contemplando (a) a alteração do caput do artigo 5º do Estatuto Social; (b) alteração do caput do artigo 12 do Estatuto Social; e (c) ajustes de redação meramente formais ao artigo 18, parágrafo 7º, e ao artigo 24, inciso (iii), ambos do Estatuto Social, na forma da proposta da administração para a AGE ("Proposta da Administração"). **Instruções e Informações Gerais:** Conforme autorizado pelo artigo 21-C, parágrafo 3º, da Instrução CVM 481, a AGE será realizada de modo exclusivamente digital, podendo os senhores acionistas participar e votar por meio do sistema eletrônico a ser disponibilizado pela Companhia. A Companhia adotará o sistema de participação à distância, permitindo que seus acionistas participem da AGE ao acessarem a plataforma digital, desde que observadas as condições abaixo resumidas. Para participarem, os acionistas deverão acessar o link <<https://www.tenmeetings.com.br/assembleia/portal/?id=93F06C67E25C>>, até às 10:00 horas do dia 30 de novembro de 2021, preencher o seu cadastro e anexar todos os documentos necessários para sua habilitação para participação e/ou voto na AGE, incluindo (i) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade ou em custódia, na forma do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações, e/ou relativamente aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente datado de até 2 (dois) dias úteis antes da data de envio do documento para a Companhia; (ii) documentos para comprovação de identidade e poderes do acionista ou do representante, conforme indicados no manual de participação da AGE ("Manual de Participação"); e (iii) instrumento de mandato, devidamente regularizado na forma da lei e do estatuto social da Companhia, na hipótese de representação por procurador ("Cadastro"). Os instrumentos de mandato deverão (i) ter sido outorgados há menos de 1 (um) ano e para procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, observado que (a) se pessoa jurídica: o acionista pode ser representado por seus representantes legais ou por procurador nomeado nos termos de seus atos constitutivos e de acordo com as regras da Lei nº 10.406, 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Código Civil"), não havendo necessidade, neste caso, de que o procurador seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira; e (b) se fundo de investimento: o acionista por ser representado pelo seu administrador e/ou gestor (conforme o caso) ou, ainda, por procurador nomeado nos termos de seus atos constitutivos e de acordo com as regras do Código Civil, não havendo necessidade, neste caso, de que o procurador seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira; e (ii) ser acompanhados dos documentos que comprovem os poderes de representação e identidade do outorgante e do outorgado, conforme o caso. Após a aprovação do Cadastro pela Companhia, o acionista receberá seu login e senha individual para acessar a plataforma por meio do e-mail utilizado indicado no Cadastro. **Os acionistas que não enviarem a solicitação de Cadastro no prazo acima referido não poderão participar da AGE.** Tendo em vista a necessidade de adoção medidas de segurança na participação à distância, a Companhia enviará, por e-mail, as instruções, o link e a senha necessários para participação do acionista por meio da plataforma digital somente àqueles acionistas que tenham apresentado corretamente sua solicitação no prazo e nas condições apresentadas no Manual de Participação, e após ter verificado, de forma satisfatória, os documentos de sua identificação e representação. **O link e senha recebidos serão pessoais e não poderão ser compartilhados sob pena de responsabilização.** As informações detalhadas relativas à participação na AGE por meio do sistema eletrônico estão disponíveis no Manual de Participação e na Proposta da Administração que poderão ser acessados por meio dos websites da Companhia (ri.gpsa.com.br), da CVM (gov.br/cvm) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br). São Paulo, 11 de novembro de 2021. **José Caetano Paula de Lacerda – Presidente do Conselho de Administração.** (11, 12 e 13/11/2021)

Real é destaque positivo entre emergentes após PEC dos Precatórios



A aprovação da PEC dos Precatórios em segundo turno ontem na Câmara dos Deputados e as apostas em aceleração do ritmo de alta da taxa Selic, reforçadas pelo IPCA de outubro acima das expectativas, fizeram o real brilhar se destacar entre as divisas emergentes nesta quarta-feira, 10 – dia marcado por fortalecimento global da moeda americana, na esteira do avanço da inflação ao consumidor nos Estados Unidos.

Pela manhã, em meio ao alívio com a vitória tranquila do governo na votação da PEC, o dólar à vista chegou a furar o patamar de R\$ 5,45 e desceu até a mínima de R\$ 5,4366 (-1,06%). A máxima, a R\$ 5,5101, veio à tarde, quando o índice DXY – que mede o desempenho da moeda americana frente a seis divisas fortes – e as taxas dos Treasuries registraram as máximas da sessão.

No fim do dia, com um ajuste de posições, dólar à

vista fechou a R\$ 5,5001, em alta de 0,10%. No exterior, a moeda americana apresentava ganhos de quase 3% frente ao rand sul-africano e de cerca de 1,5% ante o peso mexicano, ambos considerados pares da moeda brasileira. Na B3, o dólar futuro para dezembro fechou em alta de 0,22%, a R\$ 5,51100, com giro de US\$ 14,39 bilhões.

Analistas ressaltam que o real havia tido um desempenho muito inferior ao de outras divisas emergentes ao longo de outubro, mês marcado pelo anúncio da mudança na regra do teto de gastos, e agora exibe certo fôlego com investidores reajustando posições. Dados compilados pela Renascença mostram que ontem, dia em que o dólar caiu 0,83%, os investidores estrangeiros reduziram suas posições compradas (que ganham com a alta da moeda americana) em 24 mil contratos (US\$ 12 bilhões), tendo bancos e fundos locais como contraparte.

IstoÉDinheiro

Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,6301	Peso (Chile) - 0,006902
Dólar (EUA) - 5,4590	Peso (México) - 0,2670
Franco (Suíça) - 5,9577	Peso (Uruguai) - 0,1255
Iene (Japão) - 0,04793	Yuan (China) - 0,8545
Libra (Inglaterra) - 7,3560	Rublo (Rússia) - 0,07687
Peso (Argentina) - 0,05451	Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,2888

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco:
comercial@datamercantil.com.br

Para a versão online do jornal
acesse nosso site:
www.datamercantil.com

DÓLAR

compra/venda
Câmbio livre BC - R\$ 5,4584 / R\$ 5,4590 **
Câmbio livre mercado - R\$ 5,4990 / R\$ 5,5010 *
Turismo - R\$ 5,4830 / R\$ 5,6470
(* cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central

Varição do câmbio livre mercado no dia: 0,18%

OURO BM&F
R\$ 321,500

BOLSAS

B3 (Ibovespa)
Variação: 0,41%
Pontos: 105.967
Volume financeiro: R\$ 36,020 bilhões
Maiores altas: Bradesco PN (5,65%), Petz ON (5,09%), Bradesco ON (4,72%)
Maiores baixas: Braskem PN (-11,88%), Via ON (-6,50%), Azul PN (-4,82%)
S&P 500 (Nova York): -0,82%
Dow Jones (Nova York): -0,66%
Nasdaq (Nova York): -1,66%
CAC 40 (Paris): 0,03%
Dax 30 (Frankfurt): 0,17%
Financial 100 (Londres): 0,91%
Nikkei 225 (Tóquio): -0,61%
Hang Seng (Hong Kong): 0,74%
Shanghai Composite (Xangai): -0,41%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -0,53%
Merval (Buenos Aires): 0,79%
IPC (México): -0,79%

ÍNDICES DE**INFLAÇÃO****IPCA/IBGE**

Setembro 2021: 1,16%

Outubro 2021: 1,25%

Negócios

CEO da TIM abre fogo contra WhatsApp, fala do C6 Bank e avalia disputa no 5G



O leilão da tecnologia móvel de quinta geração (5G) obteve um valor econômico de R\$ 47,2 bilhões, incluindo o preço das outorgas mais as obrigações de investimentos dos vencedores, e trouxe novos competidores no cenário do setor de telecomunicações, como a Winity, operadora controlada pelo Pátria.

Para o CEO da TIM, o executivo italiano Pietro Labriola, essa é a prova de que há competição no setor de telecomunicações, ao contrário do que dizem aqueles que criticam a compra da Oi Móvel, um negócio de R\$ 16,5 bilhões, realizado pelo consórcio formado pela operadora controlada pela Telecom Italia, Claro e Vivo, que precisa ainda ser aprovado pelo

Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

“Tivemos 11 operadoras regionais (participando do leilão). Essa é uma demonstração de que para crescer não precisa colocar “remédio” na compra da Oi”, disse Labriola.

A TIM vai investir em torno de R\$ 5 bilhões até 2029 para implantar a sua rede 5G na faixa de 3,5 GHz, a principal que foi leiloada pela Agência Nacional das Telecomunicações (Anatel) no começo de novembro deste ano.

Labriola criticou também o WhatsApp e outros serviços de internet, que são parecidos com serviços de telecomunicações, mas que têm regras e obrigações diferentes das empresas de telefonia, que investem bilhões de reais em infraestrutura.

“Hoje, quando não funciona o WhatsApp, você fala: “está fora a rede da TIM”. Quando o YouTube não funciona, você diz: “está fora a rede da TIM”. E você liga para o call center, que fica lotado. E eu pago. E, na maioria dos casos, não é problema meu”, diz Labriola.

Ele comparou a situação atual a um jogo de futebol, na qual tem de disputar a partida contra jogadores de polo e de futebol americano. “Eu vou perder. É isso o que está acontecendo hoje. Eu tenho de jogar futebol e aplicar a regra do futebol, mas estou jogando contra um cara que vem com o cavalo e vestido com a roupa de futebol de americano”, afirma o CEO da TIM.

Neofeet

Cosan põe R\$ 300 milhões em carros por assinatura



Rubens Ometto quer aproveitar a avenida para crescer em carros por assinatura. A Cosan Investimentos, holding criada recentemente pelo conglomerado comandado pelo empresário após uma reorganização societária, acaba de anunciar uma joint venture com a Porto Seguro para explorar o negócio de mobilidade.

Batizada de Mobitech, a JV surge com o controle compartilhado entre as duas companhias, cada uma com 50% do capital. Para viabilizar a sociedade, a Cosan vai colocar R\$ 300 milhões. A Porto Seguro vai aportar a operação da Carro Fácil, seu serviço de carros por assinatura.

Hermès subverte jogo dos cosméticos e opera sua primeira linha de beleza no país

O mercado bilionário de cosméticos e cuidados pessoais no Brasil ganhou nesta quarta-feira (10) a marca que pode ser tratada como uma das mais exclusivas da prateleira. A francesa Hermès, terceira grife de luxo mais valiosa do mundo segundo ranking da Interbrand, inicia no país as vendas de sua primeira linha de beleza lançada em 183 anos de história.

Fruto de duas décadas de especulações e questionamentos da indústria sobre os porquês de o grupo nunca ter enveredado por essa fatia do segmento avaliado em US\$ 380 bilhões, os batons, lápis, esmaltes e blushes são o pontapé de “um jogo que a Hermès entrou para jogar, não para ficar de fora”, segundo diz a presidente-executiva de perfumaria e beleza da marca, Agnès de Villers.

A executiva explica que o atraso em relação às maiores concorrentes entre as casas de luxo, notadamente a Chanel

e a Christian Dior, do grupo LVMH, tem a ver com a ideia da marca de “não se render às pressões externas” e a tentativa de “entregar produtos funcionais, mas que carreguem nossos valores”.

Entenda-se por essas diretrizes a obsessão da Hermès em manter cerca de 70% de seus produtos feitos dentro da empresa, com matéria-prima e produção próprias, dois fatores que mantêm a mítica de seu nome nas rodas da elite do consumo de luxo.

Se as clientes entram em filas por uma bolsa Birkin porque ela é feita à mão dentro dos ateliês da marca nos arredores de Paris ou compram um dos lenços de seda produzidos em Lyon devido à nota máxima dos fios feitos a partir de casulos brasileiros, a marca trabalhou para que paguem R\$ 420 por um dos 24 tons de vermelho da primeira coleção de batons ou R\$ 360 num frasco de esmalte por motivos similares.

Pedro Diniz/Folhapress



A CarroFácil registrava 8,1 mil contratos ativos em setembro, fazendo quase R\$ 160 milhões de receita em 12 meses. Em um ano, o serviço de carro por assinatura da Porto Seguro cresceu 40%.

A criação da Mobitech mostra a disposição da Cosan para explorar novos negócios. A primeira iniciativa da Cosan Investimentos ocorreu em agosto, quando o conglomerado de Ometto anunciou uma joint venture para investir em mineração, em sociedade com a Paulo Britto, da Aura Minerals.

A companhia pode ser uma potencial compradora para os mais de 20 mil veículos e agências que Unidas

e Localiza terão que colocar à venda caso o Cade aprove a fusão das duas – o que seria uma oportunidade para a Mobitech entrar na locação de varejo. “Primeiro, temos que aguardar o movimento do órgão competente. Quanto tem uma empresa do nosso ramo, temos que olhar”, disse Luis Henrique Guimarães, presidente da Cosan, ao Valor.

As companhias destacam, no entanto, que a Porto Seguro já tem relacionamento com as montadoras por conta da frota da Carro Fácil. A Cosan vale R\$ 38,6 bilhões na B3. A Porto Seguro está avaliada em R\$ 15,5 bilhões.

Pipeline Valor